



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0339 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**, configura-se como uma obra de apoio pedagógico de fundamental importância destinado aos docentes das escolas públicas, evidenciando um rigor conceitual e uma articulação discursiva voltada à formação crítica e reflexiva do professor enquanto agente central do processo educativo. Ao longo do texto, Freire não apenas problematiza a prática docente tradicional, pautada na mera transmissão de conteúdos, mas também propõe um paradigma emancipatório, no qual o rigor metodológico converge com a ética, a estética e a dimensão política da educação. Tal perspectiva dialoga diretamente com as demandas da Educação Infantil, ao considerar a criança não como mero objeto passivo, mas como sujeito de direitos, cuja autonomia e identidade cultural devem ser reconhecidas e respeitadas desde os primeiros anos escolares. Nessa direção, a obra enfatiza a necessidade do rigor metodológico conjugado ao respeito aos saberes prévios dos educandos, configurando uma pedagogia dialógica que se revela crucial para a consolidação de práticas educativas emancipatórias já na etapa inicial da escolarização.

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra "**Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**", evidencia-se uma convergência conceitual com os consensos contemporâneos produzidos no campo da Educação Infantil, conforme legitimados pelos documentos oficiais nacionais, tais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEIs). O texto reafirma a centralidade do respeito à autonomia do educando, a valorização dos saberes prévios e o reconhecimento da diversidade cultural, elementos fundamentais presentes nas diretrizes oficiais que orientam as práticas pedagógicas na EI. A correspondência entre obra e documentos institucionais configura a obra como um suporte teórico metodológico que fortalece uma Educação Infantil pautada no diálogo, na ética e na construção ativa do conhecimento, em consonância com as normativas que visam garantir uma educação integral e democrática desde os primeiros anos escolares.

Além disso, a proposta freiriana sustenta a pedagogia da Educação Infantil como um processo de formação contínua do educador, no qual a reflexão crítica, a pesquisa e a ação comprometida se entrelaçam com a promoção dos direitos humanos e da justiça social, aspectos estes amplamente valorizados nos documentos oficiais do campo. A abordagem didático-pedagógica delineada por Freire, com sua ênfase na práxis reflexiva e na valorização da experiência cultural dos indivíduos, corrobora os princípios constitucionais e legais que norteiam a Educação Infantil no Brasil, reafirmando a legitimidade da obra como instrumento que orienta práticas pedagógicas legítimas, coerentes e alinhadas às políticas públicas educacionais vigentes.

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "**Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**", aborda temáticas relevantes e sensíveis aos campos da infância, articulando elementos essenciais para subsidiar reflexões profundas sobre diversidade, diferenças e desigualdades no contexto das crianças e infâncias brasileiras. Embora não se trate de uma obra voltada especificamente para a Educação Infantil, o texto problematiza a prática docente a partir de uma perspectiva ética, política e cultural que reconhece a criança como sujeito histórico e portador de saberes próprios, cuja formação exige respeito à identidade cultural e ao direito à autonomia. Essa abordagem contribui decisivamente para a compreensão da pluralidade das infâncias brasileiras, confrontando a homogeneização e o reducionismo educacional que, frequentemente, obscurecem as especificidades das diferentes vivências infantis. No desenvolvimento do conteúdo, a obra evidencia a necessidade de rigor metodológico que inclui a reflexão crítica sobre a diversidade cultural e social presente nas salas de aula das redes públicas. O capítulo que enfatiza o "reconhecimento e a assunção da identidade cultural" e a rejeição "a qualquer forma de discriminação" apresenta uma base conceitual para que o educador compreenda a infância não apenas em seus aspectos biológicos ou psicológicos, mas como um fenômeno interligado a questões sociais, políticas e históricas que marcam desigualdades estruturais. Ademais, o diálogo constante entre teoria e prática que Paulo Freire propõe reforça a pertinência da obra como apoio pedagógico no enfrentamento dos desafios relacionados à pluralidade das infâncias brasileiras. Ao destacar que "ensinar exige querer bem aos educandos" e "disponibilidade para o diálogo", o autor instaura uma ética do cuidado e da escuta que é fundamental para uma pedagogia inclusiva, democrática e emancipatória. Essas orientações teóricas e metodológicas permitem aos professores da Educação Infantil desenvolverem práticas que não apenas reconhecem as diferenças, mas que também combatem as desigualdades, promovendo a justiça social desde os primeiros momentos da escolarização, com vistas a formar sujeitos críticos, autônomos e socialmente engajados.

1.1.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na OAP identifica-se discussões que atravessam o campo da Educação Infantil, tais como a compreensão sobre a teoria e prática como processo indissociável, a escuta, a relação dialógica e o desenvolvimento do currículo, a partir das vivências para desenvolvimento da autonomia, da ampliação do repertório, bem como, levantamento de hipóteses e reflexão crítica sobre as possibilidades de construção de conhecimentos de forma autônoma e crítica, por meio de práticas que incentivam a curiosidade e a pesquisa para ressignificação e potencialização de saberes.

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na OAP, identifica-se discussões quanto ao processo formativo e auto-formativo docente. Nesse processo, há aspectos concernentes ao desenvolvimento da autonomia e dos saberes necessários à formação docente e a prática educativa-crítica, bem como a relação entre docente e discente, ensino e aprendizagem, teoria e prática, e currículo e vivências.

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na OAP, identifica-se que as discussões propostas pelo autor são sustentadas de forma analítica e crítica, relacionando os aspectos teóricos com a prática vivenciada no cotidiano das escolas. Nessa dimensão, ao problematizar as situações que ocorrem diariamente nas salas de aula, Freire busca conduzir o leitor a esse processo de análise e reflexão sobre a sua própria prática e a necessidade de formação contínua.

1.1.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na OAP, verifica-se que o processo de pesquisa atravessa as discussões ao longo dos capítulos, destacando que ensinar, aprender e pesquisar são ações indissociáveis no processo de ensino e de aprendizagem. Nesse sentido, segundo o autor, a essência da prática docente perpassa pela pesquisa e pela formação permanente, de modo que o professor compreenda a sua práxis na sua constituição, como professor e pesquisador.

1.1.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na OAP identifica-se que as referências bibliográficas são explicitadas e articuladas nas discussões com cunho problematizador, crítico e reflexivo quanto a formação e atuação docente. Acrescenta-se que Paulo Freire produz esta obra à luz da teoria do materialismo-histórico-dialético com reconhecido filiação teórica aos pressupostos marxistas.

1.1.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na OAP, identifica-se discussões que perpassam pela reflexão e análise crítica da práticas pedagógicas e os saberes necessários ao desenvolvimento destas práticas. Na perspectiva abordada na obra em questão, o processo de formação do docente é compreendido como um processo inacabado, dinâmico e que acontece ao longo do percurso de vida e atuação profissional, com rigor e pesquisa, postura ética e discurso associado com a prática e sujeitos na produção do conhecimento, em uma perspectiva dialógica em que ensinar inexiste sem aprender: docente e discente estão imbricados nessa troca mútua.

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na OAP, verifica-se discussões que atravessam a prática docente, enfatizando a articulação entre prática-teoria-prática como processo indissociável. Nessa proposição, a obra propõe uma reflexão sobre a necessidade de se romper com práticas engessadas, autoritárias e excludente, ao considerar os saberes dos educandos e o movimento dialético na construção do conhecimento de forma problematizadora, crítica e autônoma, conectando, desse modo, a prática educativa aos saberes e as realidades vivenciadas pelos discentes, os saberes teóricos e a responsabilidade com a atuação e formação a formação contínua do educador.

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra os fundamentos teóricos-metodológicos embasam as discussões propostas e estão presentes nas problematizações e análise crítica do processo de formação e prática do professor no contexto escolar, bem como na proposição de uma educação que transcende o espaço da escola, de forma crítica, emancipatória, humana e cidadã em uma relação dialógica entre docente e discente.

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na OAP identifica-se conexões com os processos de desenvolvimento da aprendizagem, a partir da escuta, observação, articulação entre teoria e prática e reflexão crítica sobre os saberes teóricos necessário ao desenvolvimento de práticas educativas, concernentes à realidade dos educandos, conduzindo esse processo de forma autônoma, respeitando as experiências dos sujeitos, mobilizando para curiosidade e acompanhamento dos percursos de aprendizagem. A obra trata dentre muitos assuntos sobre o respeito ao educando, além da formação qualificada a ele destinada, o que, em termos de desenvolvimento infantil, qualifica a obra como apta aos estudos do professor/a para aprimoramento do trabalho docente. Acrescenta-se ainda que a base teórica de Paulo Freire alinha-se ao materialismo-histórico-dialético que funda a teoria histórico-cultural de Lev Vigotski, importante pesquisador da aprendizagem infantil.

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na OAP identifica-se discussões que possibilitam conexões com os objetivos de aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, perpassando pela escuta, instigando curiosidade e ampliação do repertório a partir das próprias vivências.

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na OAP identifica-se aspectos atrelados ao campo teórico-metodológico e a conexão com os recursos e instrumentos de avaliação, tendo em vista que compreende análise crítica e reflexiva sobre prática do professor junto aos educandos, assim como da participação destes no processo, da escuta ativa, da avaliação em uma perspectiva crítica, para além da mensuração, com enfoque no desenvolvimento da aprendizagem significativa, tendo como um dos pressupostos, as experiências dos sujeitos.

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na OAP identifica-se nas discussões, reflexões sobre a prática do professor a partir do contexto da escola, problematizando as situações vivenciadas no seu cotidiano, como a relação docente com discente, respeito às diferenças, diversidade e aprendizagens plurais, bem como, a valorização das experiências do educando como potencializadora do processo de aprendizagem, dialogicidade e escuta sensível ao educando, valorização dos territórios e consideração dos diversos contextos, seja social, local ou geográfico.

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na OAP identifica-se que as discussões perpassam pela diversidade cultural do país, trata da necessidade do respeito e da valorização das diferenças, assim como, compreende o homem como sujeito social, político e histórico constituído a partir das suas relações com o meio, da reflexão crítica sobre as desigualdades sociais e as práticas discriminatórias quanto ao preconceito étnico racial, o uso da tecnologia e do progresso científico a favor da humanização e desenvolvimento do sujeito.

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na OAP, identifica-se nas discussões aspectos que permeiam a proposta e documentos da Educação Infantil como a escuta ativa das crianças, respeito as vivências, relação dialógica entre professor e criança, reconhecimento do sujeito como ser ativo, criativo, social e histórico, constituído nas relações e nas diversas possibilidades de aprendizagens, considerando as especificidades dos territórios e contextos que está inserida.

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na OAP identifica-se articulação entre diversas áreas do conhecimento de modo que aborda questões de aspectos sociais, econômicos, geográficos, diversidade, pesquisa, tecnologias e a pedagogia com papel de discutir e problematizar essas nuances que reverberam no contexto escolar. A obra desde seu título configura-se como obra que se pretende pensar a pedagogia, ciência da educação, como território de ensino-aprendizagem voltado à sociedade livre, justa e democrática.

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A OAP apresenta discussão centrada segundo Freire, na "reflexão crítica sobre a prática-educativo progressista em favor da autonomia do educando" (p. 16), nesse viés Freire apresenta suas concepções, problematizações e análise crítica quanto ao cotidiano da escola, formação de professores, relações de poder, relação entre teoria e prática, ensino e aprendizagem, resistência contra qualquer forma de discriminação, tece crítica ao ensino bancário, realiza alerta quanto ao desenvolvimento tecnológico que precisa estar a favor da humanidade e reafirma o compromisso ético, político e pedagógico do professor na sua atuação. Diante disso, explica-se que a obra, embora não faça menção a autores "clássicos da EI", ela tem sido consultada por estudiosos/as da contemporaneidade para pensar a formação docente e o desenvolvimento psíquico saudável do educando no nível da Educação Infantil.

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está formalmente escrita dentro das normativas vigentes da Língua Portuguesa.

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a OAP respeita o princípio de não discorrer de forma equivocada conceitos, sendo ao longo do texto problematizadas questões articuladas com o cotidiano da escola, formação do professor, prática educativa e relação ensino e aprendizagem, apresentando rigor, coerência e análise crítica dos conceitos problematizados.

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3. 1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a OAP respeita o princípio de não discorrer de forma equivocada conceitos, sendo ao longo do texto problematizadas questões articuladas com o cotidiano da escola, formação do professor, prática educativa e relação ensino e aprendizagem, apresentando rigor, coerência e análise crítica dos conceitos problematizados.

1.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na OAP identifica-se que o texto apresentado discorre de forma crítica e analítica sobre o processo de ensino-aprendizagem e formação de professores/as em uma perspectiva de acúmulo de conteúdos e centrada no professor, de modo que possibilita ao leitor realizar conexões com suas experiências e repensar sobre suas práticas, relação com estudante, com o conhecimento, especificidades dos territórios e a forma com a qual lida com todos esses aspectos. Nesse sentido, indica caminhos para ressignificar esses processos, rompendo com concepções deterministas e fatalistas, considerando a construção do conhecimento como dinâmico e a formação do professor, uma construção que se dá no decorrer da trajetória de vida, atuação profissional e no ressignificar das práticas junto aos estudantes.

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na OAP identifica-se que a obra apresenta caráter de uso coletivo nas discussões propostas, conduzem discussões e problematizações de forma dialógica e ampliada realizando interlocução com os leitores e suas vivências, possibilitando diálogo e reflexões a partir da realidade e contexto que está imerso o sujeito de forma coletiva e compartilhada, rompendo com modelo tecnicista e instrumental de formação. Explica-se que é uma obra de caráter teórico, portanto, não há atividades para serem desenvolvidas pelos leitores, de modo que seu uso não será inviabilizado.

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A OPA se apresenta como livro teórico, contemplando questões pertinentes à reflexão crítica do professor sobre sua prática, formação, relação com estudante, compreensão sobre os processos de ensino e de aprendizagem. Tais problematizações, provocam o leitor a realizar uma análise crítica sobre sua atuação e prática junto aos estudantes, para além de uma formação técnica e conteudista. Longe disso, a obra critica a "educação bancária" e o discurso "verborrágico" destinados apenas ao acúmulo de informações.

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na OAP não identifica-se anexos ou algo similar. A obra é sustentada na análise crítica e reflexiva de Freire considerando suas experiências como professor e sujeito social, político e crítico, realizando conexões com os desafios vivenciados no contexto educacional do país.

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na OAP identifica-se o rigor, organização textual e escrita acadêmica, segundo as regras gramaticais e ortográficas.

BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

Sim

Não

Justificativa:

Na OAP identifica-se adequação aos direitos fundamentais como educação, cidadania, respeito e diversidade.

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

Sim

Não

Justificativa:

Na OAP identifica-se os preceitos vigentes na LDB 9394/96, quanto a educação inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e o pleno desenvolvimento do educando, assim como seu preparo para o exercício da cidadania. Contempla também os princípios de liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, respeito à liberdade e apreço à tolerância, valorização do profissional da educação escolar e valorização da experiência extraescolar e respeito à diversidade humana.

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

Sim

Não

Justificativa:

Identifica-se na OAP adequação quanto aos preceitos do ECA, visando o pleno desenvolvimento do sujeito, direito à educação, a cidadania e corrobora para valorização do conhecimento, bem como permanência na escola, valorização dos educadores, participação das crianças e estudantes no processo de avaliação.

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

Sim

Não

Justificativa:

Na OAP verifica-se que a educação é compreendida como direito de todos, respeito e convivência com as diferenças e diversidade.

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

Sim

Não

Justificativa:

Na OAP identifica-se que problematizações perpassam pelo desenvolvimento da autonomia e participação ativa do sujeito na sociedade, respeito e convivência com a diversidade e valorização das experiências.

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

Na OAP identifica-se que as discussões perpassam pela formação de sujeitos críticos e reflexivos no que se refere as problemáticas sociais, buscando intervir e transformar a realidade em que se encontram.

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

Na OAP identifica-se adequação às legislações vigentes da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, ao defender uma educação voltada para valorização das experiências, construção coletiva do conhecimento, respeito à diversidade e a valorização dos diversos contextos e territórios no âmbito cultural, local, regional e geográfico.

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

Na OAP identifica-se que os sujeitos, por meio do desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, podem intervir na sociedade e lutar contra as formas de discriminação e preconceito.

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A OAP, a partir das problematizações a que se propõe, busca desenvolver o senso crítico e a reflexão sobre as ações dos sujeitos na sociedade, assim como sobre a formação cidadã, a responsabilidade de cada indivíduo na sociedade e o respeito mútuo.

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

Na OAP, embora não trate especificamente de questões atinentes ao Atendimento Educacional especializado (AEE), verifica-se adequação quanto ao respeito às especificidades dos educandos, nas oferta de diferentes contextos para desenvolvimento da aprendizagem, assim como respeito à diversidade e a valorização do potencial dos sujeitos para ampliação dos seus conhecimentos.

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

Sim

Não

Justificativa:

Na OAP identifica-se problematizações quanto à prática pedagógica desenvolvida pelos professores, buscando valorização da leitura de mundo dos sujeitos, sua interação com meio e com os pares, na proposição de contextos qualificados para ampliação do repertório, relacionando o currículo com as vivências dos sujeitos, por meio da escuta, da observação e da relação dialógica.

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

Sim

Não

Justificativa:

Há um conclave por parte do autor de que os docentes respeitem as leis vigente e, sobretudo, as valorize, logo há integral correspondência.

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

Sim

Não

Justificativa:

Na OAP identifica-se adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, no tocante à reflexão crítica do professor sobre a prática pedagógica, como parte da relação teoria e prática, com o objetivo de criar possibilidades para a construção e ampliação do conhecimento, por meio de uma relação recíproca, ou seja, dialógica, considerando as vivências dos educandos.

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP apresenta subsídios para discussões e propostas pedagógicas que contemplam as Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental, na medida em que a OAP considera os contextos, territórios, a reflexão crítica sobre as ações do sujeito na sociedade, corrobora para a formação da cidadania, respeito e solidariedade para a melhoria de qualidade de vida.

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

Na OAP identifica-se o respeito às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, tendo em vista que perpassa pela defesa de uma educação libertadora, democrática, autônoma, com ênfase no respeito à diversidade e como ato político, uma vez que a educação não é neutra, a prática docente, a partir do conhecimento científico e dos saberes teóricos sustentados na prática, possibilitam uma visão crítica de ensino. A obra aponta na direção de romper com posturas preconceituosas, buscando relações humanizadas entre os sujeitos na sociedade.

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

Na OAP, identifica-se discussões que estão ligadas à prática pedagógica do professor junto aos discentes, considerando a escola como espaço potente para valorização de diversas culturas, dos territórios e suas especificidades locais, regionais e geográficas, bem como os saberes das experiências, o respeito à diversidade e as diferenças para construção de uma sociedade solidária, humana, justa e com equidade.

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

Na OAP identifica-se adequação das discussões propostas com as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos, de modo que aborda educação de forma crítica, luta pelos direitos sociais, fomentando mudanças para melhoria de qualidade de vida, rompendo com visões e posicionamentos preconceituosos e as diversas formas de discriminação.

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

Na OPA identifica-se que as discussões no campo da educação buscam a promoção da dignidade humana, o respeito à individualidade, defesa da garantia dos direitos, respeito aos saberes e vivências dos sujeitos como forma de potencializar o conhecimento e a reflexão crítica sobre as problemáticas sociais que causam injustiça e exclusão.

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

Sim

Não

Justificativa:

Na OAP, identifica-se conformidade com as Diretrizes Nacionais para Educação Escolar Quilombola, tendo em vista que promove uma reflexão crítica sobre as desigualdades sociais, respeito e valorização da diversidade regional e seus contextos, considera a participação ativa dos sujeitos na construção do conhecimento e nas lutas dos movimentos sociais para promoção do respeito, cidadania e valorização das diferenças.

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP apresenta adequação com as diretrizes operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, na medida em que valoriza os diversos territórios, os saberes das experiências dos educandos e a diversidade cultural, considerando o meio em que o educando está inserido.

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP perpassa por uma prática educativa-crítica na relação docente e discente, possibilitando uma visão crítica e reflexão dos sujeitos, a partir de questionamentos sobre os diversos contextos, buscando transformação e melhoria para lidar com a realidade vivenciada e problemáticas dos diferentes contextos, assim como a valorização dos hábitos e costumes dos diferentes territórios.

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

Sim

Não

Justificativa:

NA OAP identifica-se informações necessárias para composição de obra informativa e acervo das escolas, compreendendo clareza e organização textual, por meio das temáticas que compreendem o cotidiano da escola e a construção da prática docente.

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

Sim

Não

Justificativa:

A OPA respeita a Portaria nº 451, ao apresentar-se como recurso que pode ser utilizado no ambiente escolar pelos professores e demais membros da comunidade escolar e profissionais de todos os níveis, modalidades e etapas de ensino, dentre eles, os da Educação Básica.

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP está isenta de conteúdos, imagens, assim como marcas e produtos ou serviços que induzam o educando ao consumo, preconceito ou visões estereotipadas de pessoas ou territórios.

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

Sim

Não

Justificativa:

Na OAP identifica-se discussões que perpassam a prática pedagógica crítica e reflexiva do professor, na qual essa prática possibilita ao educando reflexão crítica sobre a realidade e sobre as desigualdades sociais, rejeitando, portanto, qualquer forma de discriminação e preconceito, em busca do desenvolvimento da autonomia e da cidadania, a formação integral, emancipatória, libertadora, crítica, política, democrática e integrada à realidade.

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Justificativa:

A obra de Apoio Pedagógico (OAP) “Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa” de Paulo Freire está aprovada em conformidade com às especificações estabelecidas no PNLD Educação Infantil 2026-2029. A OAP apresenta um conjunto de conhecimentos essenciais para todos os envolvidos no processo educativo. O autor Paulo Freire sinaliza aos leitores a temática central da obra, compreendendo a “reflexão sobre a prática educativo-progressiva em favor da autonomia do ser dos educandos” e sinaliza algumas possibilidades que atravessam o ato de ensinar, mobilizando o educando para a busca do conhecimento.

Nessa perspectiva, a OAP apresenta pertinência pedagógica, bem como contempla o respeito à pluralidade de ideias, à diversidade étnico-racial, à democracia e as demais legislações vigentes. As problematizações do autor perpassam pelo cotidiano da escola, pela prática educativa do professores, destacando a relação entre teoria e prática como necessária para sustentar a prática docente, assim como os atravessamentos que tangenciam essa prática. Nessa conjuntura, a obra ressalta, também, a necessidade de considerar as vivências dos discentes, sua relação com o outro e com o meio, a curiosidade, a dialogicidade, a ética, a amorosidade, o respeito e a consciência do inacabamento do indivíduo em que ambos, professor e educando, desenvolvem uma relação mútua no processo de ensinar e aprender para a construção de uma escola com equidade e democrática.

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 11:15

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 16:01